Língua Portuguesa – 8º ano – 1º bimestre

Competências abordadas na avaliação

Competência geral:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

Interpretação a partir de respostas dos(as) estudantes

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar o duplo sentido intencional de uma palavra, de acordo com as habilidades EF67LP38 e EF69LP54.

Resposta esperada: Como o assunto do debate é a proibição da venda de armas, Paulo Markun utiliza a palavra *arma* no sentido de recurso, meio para conseguir algo; não no sentido de arma de fogo.

A principal dificuldade possível é o(a) estudante compreender os dois sentidos que a palavra pode ter e perceber como isso é usado por Paulo Markun. Nesse sentido, pergunte ao(à) estudante quais sentidos da palavra ele(a) conhece além do mais comum, que é um objeto usado para atacar ou defender. Se for preciso, dê exemplos de frases como “Esse jogador é a principal arma do meu time para ganhar o campeonato”, para que ele(a) possa pensar em arma no sentido de recurso.

Questão 2

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar marcas de oralidade em textos escritos, de acordo com as habilidades EF69LP43 e EF89LP05.

**Resposta certa:** C.

A marcação da alternativa **a** pode indicar que o(a) estudante tomou a palavra *então* como indício de oralidade. Nesse caso, retome com ele(a) que essa palavra é muito comum na língua falada, mas pode ocorrer na escrita como elemento coesivo.

A marcação da alternativa **b** pode indicar que o(a) estudante considerou a presença marcante de pronomes e verbos na primeira pessoa como uma marca da oralidade. Nesse caso, retome com ele(a) que apenas o uso na primeira pessoa não denota elemento de oralidade.

A marcação da alternativa **d** indica que o(a) estudante considerou a saudação “Boa noite” como elemento de oralidade. Nesse caso, mostre a ele(a) que de fato é um elemento mais presente na língua falada, mas há outra alternativa em que há marcas mais claras de oralidade.

Questão 3

Essa questão exige do(a) estudante a capacidade de reconhecer a argumentação e a refutação presentes em um debate, de acordo com a habilidade EF69LP11.

Item **a** – **Resposta esperada:** Ele se opõe ao deputado Alberto Fraga, que considera a proibição da venda de armas a retirada de um direito do cidadão.

A principal dificuldade possível é o(a) estudante identificar a quem Sérgio Adorno se opõe. Nesse caso, peça que releia as colocações dos participantes anteriores e procure em que momento é colocado que o uso de arma de fogo é um direito.

Item **b** – **Resposta esperada:** O professor argumenta que não seria um direito e sim um privilégio, já que ele considera que apenas os mais ricos poderiam ter acesso às armas.

É provável que o(a) estudante não apresente dificuldade em localizar o argumento, já que aparece logo em seguida da colocação destacada na pergunta. Contudo, é possível que apresente alguma dificuldade em explicá-lo caso não lhe seja clara a diferença entre direito e privilégio. Nesse caso, retome com ele(a) esses dois conceitos e como se aplicam na questão colocada pelo debatedor.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar o tipo de argumento envolvido em um debate, de acordo com a habilidade EF89LP04.

**Resposta certa:** A.

A marcação da alternativa **b** indica que o(a) estudante pode ter feito uma confusão entre o tema do debate, uma lei sobre o desarmamento, e o argumento efetivamente destacado na questão. Nesse caso, peça a ele(a) que considere apenas a frase destacada.

A marcação da alternativa **c** indica uma possível confusão com o conceito de argumento por exemplificação. Nesse caso, retome com o(a) estudante que esse argumento geralmente parte de um caso concreto que exemplifica algo. No trecho selecionado ocorre, na verdade, uma generalização.

A marcação da alternativa **d** pode indicar que o(a) estudante tomou a estatística apresentada como o efeito. Nesse caso, retome com ele(a) que, apesar de ter mais chance de morrer seja um efeito de reagir armado a um assalto, o foco do argumento é um dado sobre esse tipo de situação.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de compreender o efeito de sentido causado pelo uso de uma conjunção adversativa em um período composto, de acordo com a habilidade EF07LP11.

**Resposta esperada:** O uso da conjunção *mas* serve para contrapor a ideia da exposição dos argumentos   
e o não convencimento da outra bancada, deixando claro que o objetivo do debate é apresentar elementos para que o espectador possa decidir.

É possível que o(a) estudante apresente dificuldade em compreender a oposição operada pela conjunção na frase. Nesse caso, retome com ele(a) o papel exercido pelas conjunções adversativas e pergunte por que, geralmente, expor argumentos e convencer o outro não são ideias contraditórias, mas no caso da fala destacada são.

Questão 6

A questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar trechos do texto que apresentam características próprias do gênero, de acordo com a habilidade EF69LP47.

**Resposta esperada:** “Oh! Pois já dez horas se tinham passado depois que eu abrira os olhos?... Por que então não amanhecera em todo esse tempo!... Teria eu enlouquecido?...”. Esse trecho revela um aspecto fantástico importante: o fato de não amanhecer. E “Por todas aquelas camas, que eu percorria como um louco, só tateava corpos enregelados e hirtos”. Considere também outros trechos que contem sobre a morte de todos os outros moradores do local.

É possível que o(a) estudante apresente dificuldade de destacar os elementos fantásticos do trecho. Nesse caso, retome o conceito de fantástico e a noção de algo que não pode ser explicado pelas leis da realidade. Dessa forma, espera-se que ele(a) perceba que um dia que não amanhece e as mortes abundantes e sem causa aparente se encaixam nessa categoria.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de perceber a função da repetição de uma palavra no texto, de acordo com as habilidades EF67LP38 e EF07LP12.

**Resposta esperada:** A função dessas repetições é ajudar a mostrar o desespero do narrador diante das coisas estranhas e assustadoras que ele presencia.

A principal dificuldade possível é o(a) estudante relacionar o uso das repetições com o contexto do conto. Nesse caso, pergunte a ele(a) em que situações as pessoas costumam repetir o que dizem e qual dessas situações se encaixa melhor no que está acontecendo no enredo.

Questão 8

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar uma gradação em um texto literário e perceber sua função, de acordo com a habilidade EF67LP38.

**Resposta esperada:** A gradação está presente no trecho “Era a morte geral! A morte completa!   
Uma tragédia silenciosa e terrível”. Ela tem a função de expressar à altura o choque sentido pelo narrador   
ao deparar com todos os moradores do seu prédio mortos.

Espera-se que o(a) estudante não tenha muitos problemas em identificar a gradação no trecho selecionado, mas apresente alguma dificuldade em explicar o efeito de sentido por ela produzido. Nesse caso, peça a ele(a) que volte ao conto e localize o momento em que a gradação ocorre, de forma que perceba que é um dos momentos de maior choque e terror da história.

Questão 9

A questão avalia a capacidade do(a) estudante de identificar o uso expressivo de reticências em um conto   
de mistério, de acordo com as habilidades EF69LP47 e EF08LP16.

**Resposta certa:** D.

A marcação da alternativa **a** indica que o(a) estudante considerou as reticências destacadas como marcas que indicam hesitações comuns na oralidade. Nesse caso, pergunte ao(à) estudante se há realmente alguma interrupção, alguma frase entrecortada no trecho.

A marcação da alternativa **b** indica que o(a) estudante identificou as reticências como um recurso para destacar uma palavra ou expressão. Nesse caso, pergunte a ele(a) qual seria a palavra ou expressão destacada no trecho.

A marcação da alternativa **c** indica que o(a) estudante considerou as reticências uma forma de suprimir um trecho de um texto. Nesse caso, pergunte se há indício de trecho suprimido na parte destacada do conto. Vale destacar, também, que quando há a supressão de um trecho usam-se colchetes ou parênteses em torno das reticências.

Questão 10

A questão avalia a capacidade do(a) estudante de compreender as relações de sentido existentes em períodos compostos por coordenação, de acordo com a habilidade EF07LP11.

**Resposta certa:** B.

A marcação da alternativa **a** indica que o(a) estudante tomou uma conjunção comparativa (*como*) por uma aditiva. Nesse caso, pergunte a ele(a) qual é a relação estabelecida pelo *como* entre as duas orações e   
peça-lhe que tente substituir a conjunção *como* pela conjunção *e*. Observe o efeito que isso provoca.

A marcação da alternativa **c** indica que o(a) estudante tomou uma locução conjuntiva concessiva (*apesar de*) por uma aditiva. Nesse caso, retome com ele(a) qual é a ideia expressa por essa locução para que perceba a noção de contradição, de fato inesperado.

A marcação da alternativa **d** indica que o(a) estudante não percebeu que a conjunção presente é integrante e não estabelece relação de adição como no trecho destacado. Nesse caso, mostre a ele(a) que a oração subordinada está completando o verbo (*lembrar*) da principal.